

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do
programma serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 20 DE MAIO DE 1883

NUMERO 36

A LOCOMOTIVA

CUYABA' 20 DE MAIO DE 1883.

O despeito e o cynismo.

E' tal o despeito e o desati-
no dos homens da grita, que oc-
cultal-os é já impossivel.

Não quizeram que os seis de-
putados conservadores, compa-
recessem á Assembléa Provinci-
al, como um meio de impedir a
reunião dos 12, para terem lugar
as sessões.

Diversas foram as causas que
originaram tal resolução.

Apontaremos algumas que
são conformadas pelo procedi-
mento que tiveram.

Os deputados liberaes renun-
ciaram as suas diarias em bene-
ficio do abastecimento d'agua.

E não podendo ou não que-
rendo os seis deputados conser-
vadores, acceitar o alvitro pa-
triotico dos liberaes, resolveram
com o seu não comparecimento
às sessões, impedir que houves-
se numero legal, requinte de
perversezade, pois causa princi-
palmente dous males: — Concor-
rer para não se reunir, não
funcionar a Assembléa, violan-
do a respectiva lei que a crea,
e exige trabalhos annuaes; —
nullificar um acto patriotico em
beneficio urgente e imprescun-
dível, tal qual é o abastecimento
d'agua, para o que os mencio-
nados deputados liberaes desis-
tiram de seus subsidios, confor-
me já dicemos.

Ha quem diga tambem que
essa medida dos conservadores
tem por base, não se incompa-
tibilisarem com os empregos
publicos, que somente almejam
e partilham *a priori*.

Tambem affirmam que recê-
am que os liberaes empreheu-
dam alguns melhoramentos
mais, e recaiam sobre estes, ou-
tras glorias, alem das alcança-
das com o abastecimento d'a-
gua; o que procuram a todo o
transe evitar, d'ahio abandono.

Passa ainda por certo, que os
melhoramentos que decretassem
os liberaes, ocerariam mais os
cofres provinciaes o que impos-
sibilitar à aos conservadores,
quando subirem, de poderem en-
contrar saldo nos mesmos co-
fres, para esbanjar, como já fi-
zeram.

Essas causas tinham des-
pertado nos arraias conserva-
dores muitos receios; e d'ahi a
abstenção completa do compa-
recimento da opposição a' As-
sembléa.

Levados, pois, por tão mes-
quinhas paixões esses homens
sem civismo e somente amigos
do seu eu, tomaram o firme pro-
posito de fazer a mais crua guer-
ra a tudo e por tudo, afim de
burlar os trabalhos legislativos.

Inventaram toda a sorte de
sophismas, e embustes; porém,
surprehendidos pela medida
energica que tomou o Sr. Pre-
sidente d' Assembléa Provincial,

eil-os a vociferar, e a lançar in-
sultos a esmo, degradando-se
cada vez mais, e clamando no
deserto.

Quem não conhece já esses
homens amigos das desordens,
que procuram somente implanta-
tar a anarchia?

Deixemol-os ladrar á lua ...

MOZAICO

Thesouraria de Fazenda.—Por portaria do Sr. Ins-
pector da Thesouraria de Fazen-
da, de 11 do corrente, foram no-
meados os cidadãos Joaquim
Paulo de Mello, continuo da
mesma repartição para servir o
lugar de porteiro, e José Dias
de Oliveira Campos para o de
continuo.

Foi um acto de justiça a no-
meação do primeiro dos actuaes
serventuarios attendendo-se que
á elle competia o accesso.

Quanto ao segundo, a no-
meação foi bem merecida.

Fallecimento.—Falleceu em
4 horas da madrugada de 16
do corrente na freguesia de
S Gonçalo de Pedro 2.º, o
capitão Caetano Maria Alber-
náz.

O finado era bom cidadão,
bom pai de familia e influ-
encia do partido conservador
u'aquella freguesia.

Pesames à sua familia.
Por decreto de 10 do Mar-

go findo foi promovido no posto de coronel o coronel graduado do corpo de estado maior de artilharia, Antonio José da Costa.

Por portaria de 13 de mesmo mez foram nomeados para servir na commissão incumbida dos trabalhos de melhoramentos da região encachoeirada do rio S. Francisco a cargo do engenheiro Antonio Placido Peixoto de Amarante :

1.º ajudante o ajudante de 1.ª classe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia Theodoro Fernandes de Sampaio.

Conductor, os conductores d'aquella estrada Augusto Ferreira Ramos e João Emiliano Peixoto de Amarante.

Auxiliares o auxiliar da mesma estrada de ferro, Clementino Fernandes de Araujo e o da colonia Conde d'Eu e D. Izabel, o agrimensor Reginaldo Candido da Silva e o engenheiro Evaristo Galvão Filho.

Desenhista Francisco Fologonio de Souza Magalhães.

Foram mandados desligar da escola militar da corte o 2.º cadete 1.º sargento do corpo de alumnos José Martins Alves Ferreira a seu pedido ; e o 2.º cadete do mesmo João Baptista da França, na forma do disposto no art. 143 do regulamento de 17 de Janeiro de 1874 e proposta do commando da mesma escola.

OMNIBUS

Calino volta de uma viagem longa, e pergunta aos amigos :

— Vossês sabem o que é uma matta virgem ?

— O que é ?

— É uma floresta, onde a mão do homem nunca pôz o pé ! . . .

COLLABORAÇÃO

Os uivos dos famintos lobos.

Causa nojo e não commiserção os esquivinhadores da Situação.

No domingo 6 do corrente vimos até que ponto tem chegado a fome nessa troça de lobos, e os estragos que lhe tem feito a canina voracidade !

Miseros entes, miseros mortaes ?

« Mais uma fraude do partido liberal revestida de outro crimes : Dicerão essas victimas do despeito, essas mumias, devoradas pela canina e devastadora fome ? !

Fallão em falsidades, em fraudes cynica e cobardemente, sem que possam provar uma só contra o partido liberal ? !

E nós já lhe atiramos ás faces descoradas e macilentas pelas lubricas orgias, e quiça mesmo pela ambição de poder e dos cofres, uma falsidade de seu partido, comprovada com factos, irrefragaveis, e elles, os infames detractores, já não sentem nem o azorrague com que lhes temos sulcado as faces impuras, impudicas e refalsadas !

Não sentem, porque o sangue da raça de escravos corre nas veias de alguns desses 7 peccados mortaes pelo que, lhes ha tirado o verniz, o brio, o pundo honr, mostrando-se taes quaes

são, e d'onde procede a vil descendencia ? !

Miseros instrumentos de vis paixões ! automatos, que, quaes machinas, somente obrão conforme o impulso do azorrague !

O gatinho, esse miseravel traficante, escoria e vergonha da humanidade, filho amaldiçoado de um pai que atrozmente offendeo, esse saltecedor que atacou de noite, a um cidadão, as deshoras, para roubar dinheiro é esse miseravel ratoneiro o depravado instrumento dessa cova de cacos, seus dignos filhos comparsas !

Onde a verdade nas provas e irrefutaveis que exhibimos, ou em accusações falsas, sem criterio, em que se querem esconder os detractores.

Oh ! a miseria e a falta de meios, de recursos e de dinheiro, fizeram desse vil instrumentos éco de mentiras e de falsidades !

Mesquinho e miseravel insecto, desses teus labios somente brotam immudices, onde tu, Gatinho e o forriel e os outros 5 typões forão gerados.

A PEDIDOS

Debiques

Dizia um bom conservador em um pequeno circulo :

— Estes meus amigos politicos não podem sustentar a publicação do órgão do partido, que anda sempre a dar guinadas, recebendo, por falta de um redactor que tenha merito, artigos bestiaes ; agora procuram alimentar um outro órgão com o titulo de REPUBLICA, escripto pelos mesmos escriptores do outro ! . . .

E o que é mais interessante

é que querem unir pelos laços matrimoniaes o conservador e a republica, dous governos tão diametralmente oppostos!

Os homens perderam a cabeça, atiram-se ao mundo sem roteiro seguro, e irão por certo dar sobre os parceis as duas barcas, e quando encalhados nos bancos de areia, dirão como algueim:

Ex fructibus eorum cognoscetis eos...

Isto ha de ser estupendo, maravilhoso, e confortante...

Mas, o que se ha de fazer, pela inbecilidade do nosso chefe, tem-se apoderado da direcção do partido, homens de má índole, de educação duvidosa, e tão cynicos, os quaes têm desprestigiado o partido, desmoralizando mais o chefe...

Dizem os meninos da CANNHA que o TIRA E COLLOCA dentes, por falta de freguezes, fez-se ESCRITOR...

Em que idioma será escripto as suas producções?

E é por isso que disem que os escrevinhadores da republica são candidatos a empregos publicos, pois estão todos elles sem *desabafo*...

Dizem que por aqui ha bem poucos republicanos, pois é planta que não medra neste solo, esses poucos tem devolvido a *republica* (folha) dizendo q' não acreditam em suas lamurias, e que somente enxergam em tudo que alli se tem escripto, producções dos amigos do *forriel*...

Om'essa!...

O *jatinho*, por exemplo, que foi liberal, hoje membro importante do partido adverso, é tam-

bem *chefe* da quitanda republicana?!

O *forriel* e o *joven dos dous amores*, este que se dice liberal, e conservador-republicano, e aquelle que sempre se mostrou conservador vermelho, tambem já intitulou-se no seu órgão—de republicano; tudo isto faz a gente desconfiar dos taes freguezes...

Parece que todos são fabricantes de pomadas, ou por outra pomadistas...

Faça agora o *barão J. A. de Pinho* declarar em sua linguagem que é conservador-republicano!

O que não será impossivel, porque se poder impingir para os soldados da republica, alguns centos de pares de sapatos podres, cremos, que porá logo em almoeda o seu *valioso* concurso...

Haja por lá dinheiro, que a cousa é facil...

Esse bom amigo *barão* tem um apetite devorador, é um gastronomo de fina tempera...

E' preciso, porem, notar que elle não gosta de pouco, a sua cubiça não se satisfaz senão com o muito...

Disse o gatinho pela bocca do *forriel* muita cousas interessantes em um dos artigos do órgão das inverdades.

Todos que não são conservadores, isto é os liberaes são amigos dos cofres da provincia e ou tras deste jaez?...

Se na vice-Presidencia algum membro proeminente do partido liberal, é uma CALAMIDADE para a provincia etc etc.

E no entanto o que vemos é inteiramente contrario ao que

diz esse animalejo, quer em prestar ao partido liberal justamente o q' serve perfeitamente aos homens da opposição...

Os liberaes desistiram das diarias de deputados provinciaes, em beneficio ao abastecimento d'agua e os conservadores não compareceram, porque, NÃO SENDO AMIGOS DOS COFRES PUBLICOS, não podiam presenciar das diarias?!...

Isto é ser logico as direitas...

Os *patriotas* conservadores são na verdade os typos dos homens de bem, e *primam* pelo amor da patria?!

Dizem o que não sentem, e sentem o que não dizem...

Não são amigos dos cofres, porem consumiram o saldo maior de cem contos de reis que os liberaes deixaram nos cofres provinciaes no anno de 1868?!

E como ficaram os cofres da edilidade?

Com um deficit maior de vinte contos e os provinciaes maior de trinta, quando deixaram os *benemeritos* filhos da patria, quasi dez annos depois?!

Ora o que *escreveo* o *forriel* pomadista foi pomada, e pomada bem rançosa, e para engrandecer deste quilate, não ha compradores na praça...

Como se mente com tanta coragem!

Nós que conhecemos perfeitamente esses caricatos—politicos, e que sabemos mais que sufficientemente o que são, como comprar tal pomada?

Quanto tem perdido esta infeliz Mato Grosso, em não ver nas gestões administrativas de todos os seus cargos publicos, homens tão moralizados, tão ho-

NESTOS, NÃO HONRADOS, e de UM
CIVILISMO A TODA A PROVA ? !

Ha muito que tudo teria TO
CADO AO MAIS ALTO GRAU DE
PROSPERIDADE DE GRANDEZA, de
PROGRESSO, e CORRERIAM rios de
dinheiros, não para todos, porem
para as gavetas desses CUIOS,
que são os maiores Felisardos
que conhecemos . . .

O noticiaria da Republica
não admite que ninguém, a
não serem o FORRIEL e o GATO
SINHO, sejam intelligente.

E na verdade, esses DEUS HE-
ROES são duas SUMMIDADES in-
tellectuaes, cada um delles é
um ABYSMO de sciencia, especi-
almente na arte de traficancias,
em que são habilissimos, não
cedem a palma a nenhum outro
da mesma profissão.

Então, meu *bom amigo forriell*
o vice-Presidente, por ser libe-
ral deve despedir a toga de ma-
gistrado e tomar as vestes de
calceta ?

—E o barão João de Pinho
com os sapatos podres ?

—E aquelle que comprou casa
a custa de patotas e ladroeiras ?

—E quem andou comendo ga-
do alheio ?

—E quem delapidou o dinhei-
ro da viuva ganhado por onde
outros perdem ?

—E quem applicou drogas
sem ser medico ?

—E quem filou o continho do
amigo Victorio ?

—E o que, com um rewolve,
saccou nas trevas da noite o
dinheiro de um homem que se
retirava para sua casa pacifica-
mente ?

—E quem escreveu contra
seu proprio pai ?

—E quem fez desaparecer de
uma gaveta um credito de

20\$000\$000 e outro de 8 ou 9
contos ?

E esses *seraphins, meu amigo*
forriell, não não merecem a gri-
lheta aos pés e nos pescoço ?

E não devem trajar as vestes
de calceta os individuos das se-
mentes de couro devididas entre si.

Agradecimento

Antonio Pereira de Silva
Brandão, por si, suz Sogra,
e sua Mulher Filhos e mais
parentes e suas cunhadas
vem por este meio agradecer
as pessoas que se dignarão
acompanhar o enterro do seo
sempre lembrado sogro. An-
tonio Bento Pires de Miran-
da, da casa de sua residen-
cia ao Cemiterio de N. S. da
Piedade, no dia 6 do cor-
rente.

Aproveita o ensejo para
tambem agradecer ao des-
tincto e caridoso facultativo
Dr. Augusto Noviz, as mane-
ras cuidadosas que empregou
afim de vêr combatidos os
soffrimentos d'aquelle en-
fermo, com quanto fosse bal-
dado os seus esforços visto a
Divina Providencia ter de-
terminado aquelle dia para
o seo passamento.
Cuyabá, 20 de Maio de 83.

Ancore a toi . . .

Oh ! tu não sabes.
Querobim formoso,
Que extremo goso
Teu amor contem ! . .
Oh ! não não sabes
Como é velho e santo

O meigo encanto
Que tu'alma têm ! . . .

Oh ! si souberas
Que este amor ardente,
Louco e demente
Me porá por fim ! . . .
Oh ! sim, por certo,
Que n'um teu sorriso
Doce paraíso
Me darias oh sim !

Mas tu não queres,
Virginal creação,
Que doce esperança
Meu amor conforte :
Tu das á outro
Teu sorriso terno.
A' mim—o inferno.
—O padecer—a morte !

Passa a existencia
Veste mundo vario ;
Hoje —calvario—
Amanhã.—praser :
Goses, querida.
Desta vida a palma,
Que eu sinto a alma
De paixão—morrer !

29 de Abril de 83.

ALVARO E.

Sempre orgulhosa e altiva
Sem motivos para assim o ser
Vejo ella constantemente !.
Si julga que é grave fidalga
E o sangue azul tem nas veias
E' engano, está demente !

Nella só vejo a impostura,
O luxo e a porca vaidade
Cabriouando o seo porvir !
Esses ridiculos attributos
Corruptores de sua alma
De morte lhe vem ferir !

E' muito triste e causa dó
Ver tanta tolice assim . . .
N'um coração juvenil !
Coitadinha ; não tem culpa,
Da educação que lhe deram
Na idade infantil !
Cuyabá, Abril 29 de 1883.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Cal de primeira qualidade e
por preço commodo, vende-se
em casa do Sr. Fanaia, esqui-
na da Travessa da Assemblêa.

IMPRESSO NA TYP. DO LIBERAL,